



CASO CLÍNICO 4

O FLUXO DE
ATENDIMENTO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA

**PARA PROFISSIONAIS E
ESTUDANTES DA SAÚDE**



CASO CLÍNICO 4

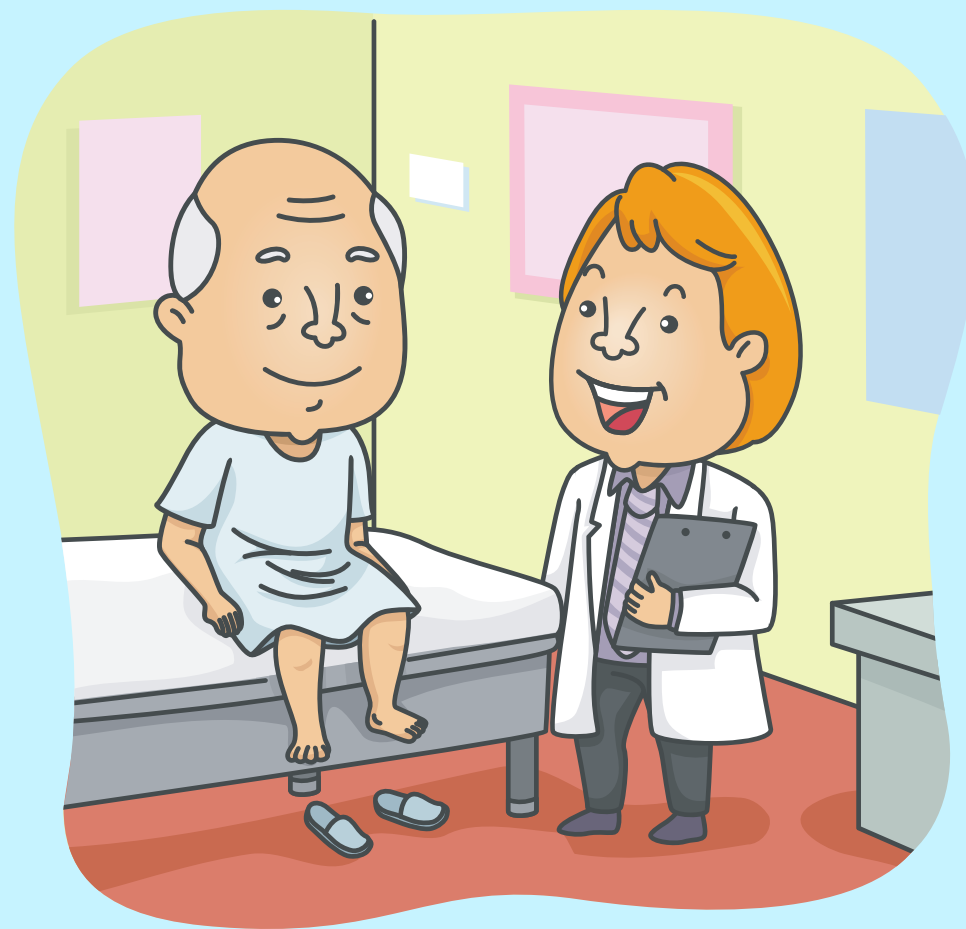


@alunoscontraocorona

O seu último paciente do dia é um homem de 78 anos, que relata que desde ontem apresenta tosse seca, dor no corpo, dor de garganta e que não está sentindo muito bem o gosto dos alimentos. Nega febre no período. É hipertenso, em uso regular de Captopril e Losartana e afere diariamente a pressão, a qual nunca dá mais alta do que 140x90mmHg.

EXAME FÍSICO

BEG, corado, hidratado, PA 130x80mmHg, FC 81bpm, FR 19rpm, T 37,3°C, SaO2 97% em ar ambiente. Exame cardiopulmonar normal. Sem outras alterações significativas ao EF.

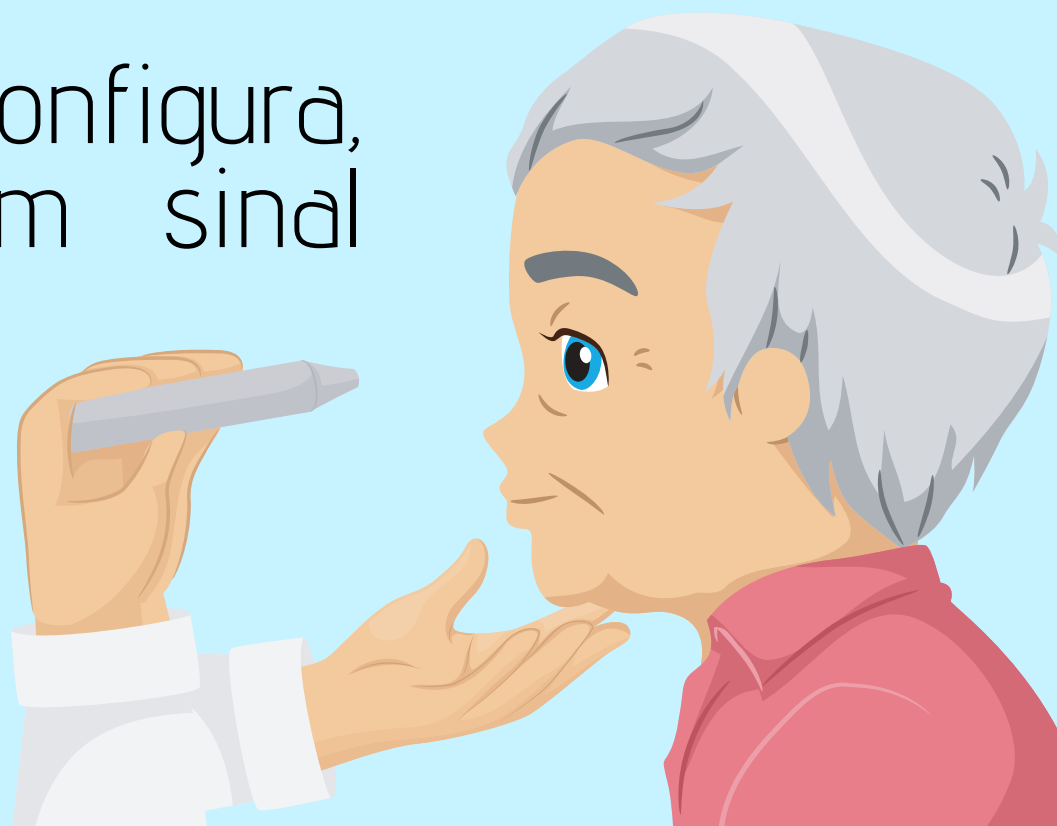


A SUSPEITA DE SÍNDROME GRIPAL:



@alunoscontraocorona

- a) Está descartada, pois o paciente não apresenta febre.
- b) Mantém-se, apesar de o paciente não ter apresentado febre.
- c) Não se mantém, pois o paciente não tem dispneia.
- d) Mantém-se e configura, inclusive, quadro com sinal de gravidade.



A CONDUTA É:



@alunoscontraacorona

a) Recomendar isolamento social, prescrever sintomáticos, manter medicamentos anti-hipertensivos e prescrever oseltamivir. Orientar sinais de alarme e retorno se necessário, sem necessidade de reavaliação pela equipe de saúde.

b) Recomendar isolamento social e prescrever sintomáticos. Orientar sinais de alarme e retorno se necessário, com reavaliação a cada 48h, preferencialmente por telefone.

c) Recomendar isolamento social, prescrever sintomáticos e oseltamivir. Suspender medicamentos anti-hipertensivos pela contraindicação ao uso de medicamentos que interfiram com a enzima conversora de angiotensina na suspeita de COVID-19.

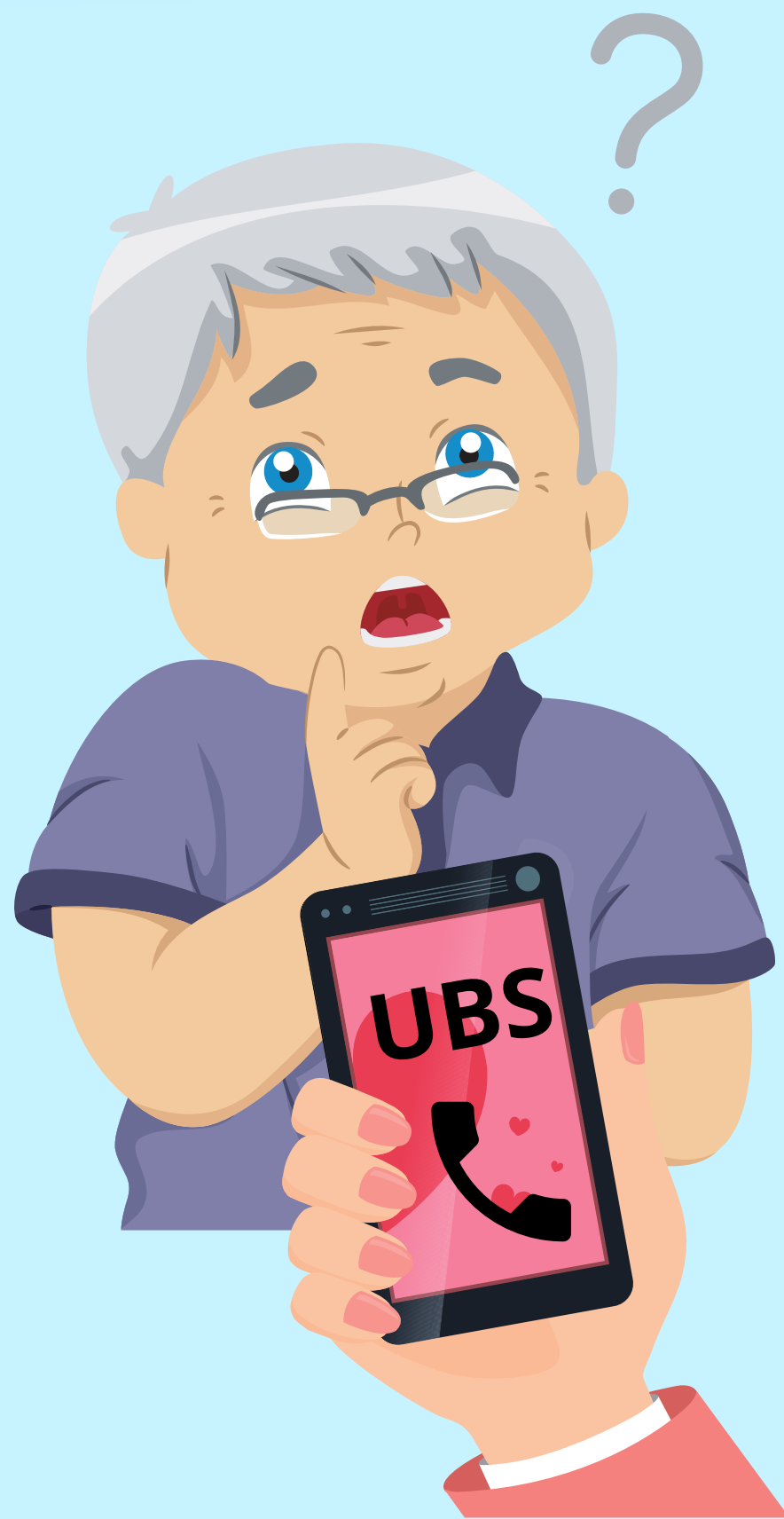
d) Recomendar isolamento social, prescrever sintomáticos, manter medicamentos anti-hipertensivos e prescrever oseltamivir. Orientar sinais de alarme e retorno se necessário, com reavaliação a cada 24h, preferencialmente por telefone.

APÓS 2 DIAS...



@alunoscontraocorona

Ao ligar para o paciente após 2 dias, a filha refere que ele se apresenta confuso, mantendo os demais sintomas apresentados e que se manteve afebril.



Como proceder?



@alunoscontraocorona

- a) Encaminhar paciente para centro de referência, por apresentar sinal de gravidade.
- b) Orientar que confusão mental é comum em idosos e que deve manter os cuidados passados em última consulta.
- c) Esclarecer que não se trata de um quadro de síndrome gripal por ter o paciente se mantido sem febre e suspender Oseltamivir.
- d) Fazer observação mais próxima do caso, agendando uma consulta para o paciente na USF no dia seguinte.

Trata-se de um caso de um paciente idoso que se apresenta inicialmente com sintomas compatíveis com quadro de síndrome gripal leve. É importante ressaltar que em idosos, assim como em crianças, a febre pode não estar presente e nem por isso elimina a suspeita da COVID-19.

GABARITO: LETRA B



Oseltamivir deve ser iniciado em
todos os casos de síndrome gripal
em idosos em que ainda não foi
excluído influenza. Pacientes com
comorbidades devem ser
estimulados a manter controle
rigoroso dessas condições e não há
recomendação da suspensão de
anti-hipertensivos, mesmo os iECA.

GABARITO: LETRA D



Em idosos e pacientes com comorbidades de risco, a reavaliação deve ser feita a cada 24h, preferencialmente por telefone. A confusão mental é um sinal de gravidade comum em idosos e exige encaminhamento para centro de referência para avaliação.

GABARITO: LETRA A

